



# O CORNETA

Contribuição  
Cz\$ 2,00

Tiragem: 10.000 exemplares

Av. Inocência Leopoldina, nº 513 - São Paulo

Um jornal dos trabalhadores feito pelos próprios trabalhadores

Ano 1 - Nº 18, São Paulo, 1.ª quinzena de abril

# Vamos pro pau:

## Escala móvel mensal 40 horas semanais

### Editorial

Os trabalhadores brasileiros por todo o país fazem hoje greve para defender os seus direitos mínimos, os direitos de trabalhar e viver, e viver para trabalhar.

Diante da crise absoluta do capitalismo brasileiro, diante da crise do governo Sarney, os trabalhadores fazem greves apenas para defender os direitos mínimos que possam garantir a subsistência da família trabalhadora brasileira. No entanto, a resposta dos patrões e do governo, a resposta do governo dos patrões é a repressão, a resposta é colocar os companheiros soldados e marinheiros contra os trabalhadores, contra os trabalhadores na greve dos portuários, na greve dos marítimos, na greve dos petroleiros, na greve dos trabalhadores na greve dos bancários. O Exército e as Forças Armadas entram em estado de "prontidão", de "alerta". A emergência é a sobrevivência de classe trabalhadora com o aluguel subindo a níveis de 1000 por cento, junto

com feijão, o arroz e o pão. Os trabalhadores são obrigados a invadir terras para ter o direito mínimo de moradia e a resposta é a polícia. Os trabalhadores são obrigados a defender o seu direito ao trabalho e a um salário digno e a resposta é a repressão do aparato militar: os tanques apontados contra os trabalhadores, como se estivéssemos numa guerra contra um país estrangeiro.

Mas, o inimigo "estrangeiro" da classe trabalhadora, dos soldados e marinheiros, está aqui mesmo, é aquela que reprime os reivindicações dos trabalhadores em cada local de trabalho, é o chefe pelego, o "chereto-espão", o babão da Ford, a diretoria da Fiesp, cada um dos patrões e todos os seus representantes. São eles que hoje juram com os armas, nos apontam o fim do gatilho e o fim da redução da semana de trabalho. São eles que hoje pedem a volta às 48hs semanais e a uma inflação galopante sem reajuste salarial. São estes os inimigos "estrangeiros" da classe trabalhadora.

Por isso mesmo, diante da força dos patrões, nós vamos pro pau, companheirada! Vamos pro pau, mas a nossa resposta ao radicalismo dos patrões é a construção calma e paciente da nossa unidade, da unidade da classe trabalhadora. Conquistar a unidade em cada sindicato, em cada oposição sindical, em cada comissão de fábrica, conquistar a unidade da classe trabalhadora em cada luta, neste momento de tantas ameaças, é o dever de todos os trabalhadores que defendem a causa dos trabalhadores.

Por isso mesmo, companheirada, em resposta ao fim do gatilho, a única resposta é a ESCALA MÓVEL MENSAL. Por isso mesmo, companheirada, em resposta ao fim da redução da semana de trabalho, a única resposta é as 40 horas semanais. Companheirada, a partir destes pontos mínimos e fundamentais para a vida da classe trabalhadora, vamos pro pau, vamos pra unidade, vamos pra vitória.

ESCALA MÓVEL MENSAL DE SALÁRIOS 40 HORAS SEMANAIS

### Escala móvel X Gatilho

A Escala Móvel de Salários é o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação. Se a inflação for 20%, o reajuste mensal é de 20%, se a inflação for 30%, o reajuste é de 30%, se a inflação for 40%, o reajuste é de 40% e assim por diante. Mas, a Escala Móvel do governo, o chamado "Gati-

lho", não reajusta, quando a inflação chegar a 20% se faz o reajuste de 20%. Mas, na verdade, o governo com isso enrola, enrola, e só dispara o gatilho quando bem entender. Como Escala Móvel normal, mesmo se a inflação for, por exemplo, de 13%, os patrões são obrigados a reajustar os salários em 13%.



Assembléia dos bancários na Praça de São

### Leia no Corneta

#### PAG. 2

Continuação da entrevista com a comissão de fábrica da Ford-São Bernardo

#### PAG. 3

Cartas: Zanini-Sertãozinho, Ribeirão Preto, Brasemas, Dynapac, Jaraguá, Philco

#### PAG. 4

Continuação da entrevista com Florestan Fernandes:

Chapa 1 e chapa 2 avaliam as eleições do sindicato dos metalúrgicos de Osasco.

Assistência jurídica — Dr. Ivo Ribefor responde a sua dúvidas.

### Internacional

## Greve geral no Equador



Manifestação de trabalhadores equatorianos

Nesta última semana de março os trabalhadores do Equador fizeram uma greve geral nacional de 24 horas. Ocorreu uma repressão violenta da polícia que obrigou os trabalhadores com bombas de gás lacrimogênio, cassetetes e todo o aparato militar que sempre utilizam os governos dos patrões para sufocar as reivindicações da classe operária, pessoas foram feridas e dezenas ficaram perdidas

pela brutal repressão da polícia.

O Equador vive uma profunda crise militar e política que pode ser resumida no recente sequestro que sofreu o presidente Fabres Cordero. Em janeiro último, Cordero foi sequestrado por um grupo de militares liderados pelo general Vargas. Posteriormente o presidente foi libertado e nem sequer teve forças para punir os

militares rebeldes, que como Cordero também representam interesses de continuidade do regime de exploração e opressão que vive o povo irmão do Equador.

No Equador, como em toda a América Latina, sempre a repressão é usada somente contra os trabalhadores desarmados, contra o povo que apenas reivindica melhores condições de vida e trabalho.

## Zanini em luta

Da nossa reportagem local

Dia 16 de março estourou uma greve dos panteiros da Metalúrgica Zanini de Sertãozinho. A função de panteiro é fundamental, são os panteiros que fazem a "ponte" entre uma seção e outra, transportando os peças parciais de produção, e cabe acrescentar que sobretudo dentro da Zanini, que se trabalha na produção de equipamentos pesados, a função é de grande responsabilidade e de grande risco em termos de segurança nas condições de trabalho.

Mas, infelizmente, a Zanini não dá qualquer valor aos seus panteiros. Quando estourou a greve, a remuneração era em média de somente 14,00 por hora, e ainda por cima com 8 faixas de salários para a mesma função.

Os panteiros da Zanini fizeram a greve reivindicando 2 faixas salariais e um aumento de 25% em média para todos. A intangibilidade do Zanini foi quebrada e a greve foi aprovada. Segundo o pessoal da fábrica, Sérgio do Marell, dos Recursos Humanos e acionista, não queria saber de negociação e logo no início da greve já quis fechar o processo para a Delegação Regional do Trabalho para conseguir a ilegalidade da greve e reprimir os trabalhadores.

Além disso, João Rosa, o engenheiro de segurança da empresa, mostrando total irresponsabilidade, incentivou os encarregados pelegos a substituírem os seus colegas panteiros durante a greve. Essa traição foi assumida pelos encarregados José Cabo Verde, Zé Pratinho, João Aze-

vedo, Antonio de Brito, Pará, Cícero, e mesmo Jamil, que nem sequer é encarregado, mas que como estes assumiu a função de tirar os companheiros em greve. Mas, o que foi operários da fábrica, os próprios representantes da CIPA aceitaram esse processo mostrando que só estão preocupados em puxar o saco do patrão e não defender a segurança dos trabalhadores. Incluem um companheiro da função que foi pressionado para assumir a função de panteiro, como cantaram os operários da Zanini, "subiu, mas quando viu que o negócio era tração, desceu e abandonou o trabalho" Que aconteceu? Segundo os mesmos companheiros, "corimbaram o cartão dele, e mesmo que ele não era panteiro, obrigaram ele a ficar com a gente parado, só pra castigar o companheiro".

Além de tudo isso, a Zanini, no 3.º feira, dia 17 de março, já ameaçava trazer panteiros da Santa Elisa, empresa do mesmo grupo para substituir os grevistas e pressionados. Isto ocorreu realmente.

Essas são as condições ditatoriais de trabalho que existem na Zanini. Uma super-exploração da nossa força de trabalho que, na função, chega a níveis que se aproximam das condições de trabalho do regime de escravidão.

A mensagem dos companheiros da Zanini é a seguinte: "Vamos nos organizar todos juntos, vamos denunciar este regime de exploração, vamos lutar todos juntos, por uma comissão de fábrica, por um lutro melhor."



# O Corneta Cartas

## Jaraguá Isto é justa causa?

Já há algum tempo que eu e alguns companheiros queremos escrever para o Jornal O Corneta sobre as coisas que acontecem aqui no Jaraguá, mas aqui a repressão é muito grande e por isso a gente tinha medo das consequências, mas agora não dá mais pra ficar calado e arriscamos escrever para este jornal para o todo trabalhador saiba que aqui no Jaraguá as coisas não estão tão boas como parece. É o seguinte, um companheiro nosso que trabalhava há 15 anos nesta "respeitável" empresa foi convidado para ir trabalhar numa fábrica da Jaraguá na Bahia como encarregado, com mais um monte de peão, e os patrões aqui falavam que lá era um lugar muito bom para trabalhar, o alojamento era bom, a comida boa e o

## Quem apoiou o cruzado?

Olha a dos pelegos mentalidade congelada predoja sindicato. Quem apoiou o plano cruzado? Tóchi e sua gang de pelegos. Quem disse nos panfletos anterior que os pelegos ganhavam, que o disparo do gatilho era vitória deles, enganando os trabalhadores, sendo que 20% era lei! Quem disse que os 14% de antecipação era uma boa coisa que a oposição, a chapa CUT, exigia 20% para recuperar o que fomos roubados no ano de 86, com nossos salários achatados. Agora que eles gastaram o dinheiro do trabalhador campanhas, nas festas, ainda não vem com esta ideia de aumentar as mensalidades. Queremos que vocês

## Braseixos cada vez pior:

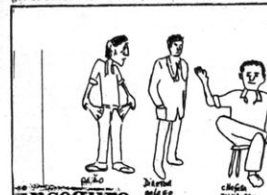
Além dos salários da CNU estar menor do que nas outras empresas, os companheiros têm que aguentar férias desaloras, será que esse peão não vê que o tempo da escravatura já acabou, mas ninguém tem coragem de não desejar que este tempo não volte. Olha, eu não tenho nada a ver, mas o que é errado a gente tem mais que botar a boca do Corneta mesmo... também tem o tal José Carlos Martin que na quarta-feira, por causa de 30 segundos chamou a atenção dos companheiros que iam passando para dentro do quartel. O que era isso! Será que ele nunca saiu antes 30 segundos do barão de Itaipava, ou será que ele é tão perfeito. Se toca, você também é funcionário.

## Braseixos Peão inseguro

Agora acredite mesmo nessa cambada de pelegos, pois reclamou do baixo salário de operador q não dá, a respeito de trabalhar o mês todo e não ser bem pago para a passagem. Olha o salário, o meu bolão ficou no avesso, não dá mais. Quinze dias após me mandarem embora, com 13 anos de casa. Porque está me mandando embora? Vou procurar um diretor.

## Braseixos indignados da Jaraguá.

Assinado: Trabalhadores indignados da Jaraguá.



## Cambalacho?

Será que não teve cambalacho? Já se eleições no Braseixos foi assim: sobre amarga por parte desses funcionários. Será que não teve cambalacho? Será que não teve cambalacho? Será que não teve cambalacho? Será que não teve cambalacho?



Aqui na Ford-Pirangá, o Bradesco (maior Banco do país) é também o mais safado. Pois é, eles trabalham o tempo todo com o nosso dinheiro e não tiram os mínimos benefícios que nos damos. Mas não aqui da Ford só, mas de outros bancos também.

Assinado: Funcionário que votou na chapa pelega.

## Braseixos é campeã

Martelada na máfia do D.C.C. de Braseixos. No D.C.C. da Braseixos existe uma máfia formada por membros do Leonil, esta máfia chama-se Albertin, Pedro de Souza e Carriell e é representante da oposição para com os funcionários de outro setor, que não é nem inspetor e transferir para o Q.C.L., deixando inspetores com ma



Assinado: Luciano

## Violência



## Ford-Pirangá

Bradesco banco da Cidade de Deus vira o diabo aqui na Ford

## Bradesco banco da Cidade de Deus vira o diabo aqui na Ford

Assinado: Trabalhador mal pago, roubado e saqueado pelo Bradesco Posto Ford-Pirangá.

## ETA Braseixos

Assinado: Braseixos

## Luciano fala aos companheiros da Jaraguá

Companheiros em toda e qualquer fábrica que eu trabalhei sempre coloquei em primeiro lugar a luta pela dignidade e o bem estar dos trabalhadores, denunciando toda e qualquer irregularidade existente no interior de cada fábrica, não a ser diferente na Dynapac, mas a diretoria perseguiu e mandou embora, claro com a ajuda do sindicato que me deu...

## Assinado: Luciano

Assinado: Luciano

## Um corneteiro da Munck

Venho por mais desta parabenização esta vez de comunicação pelo bom serviço que vem prestado à empresa do Jaraguá de São Paulo. O senhor é um homem de muito bom caráter e de muito bom caráter. Vou fazer uma declaração em nome de todos os trabalhadores Jaraguá, de que o senhor é um homem de muito bom caráter e de muito bom caráter. Vou fazer uma declaração em nome de todos os trabalhadores Jaraguá, de que o senhor é um homem de muito bom caráter e de muito bom caráter.

## Cobrasma Demissões

Na Cobrasma está feito o negócio, uma pergruntinha aos colegas. Onde está a estabilidade de emprego que vocês prometem? Olha seus pelegos, só depois que os patrões foram viciados a vitória sua. Já foram muitos companheiros embora, acho que depois das eleições do sindicato foi um 30% embora. Olha, a estabilidade de vocês falaram é de vocês, vocês estão garantidos mais 3 anos e depois disso vocês vão voltar e não vão ter a estabilidade de vocês. Não vão ter a estabilidade de vocês. Não vão ter a estabilidade de vocês.

## Convênio médico: Saúde ou morte?

O problema do convênio médico das empresas está cada vez mais sério. Sem falar do INPS que cobra altas mensalidades e não dá a verba para os beneficiários que estão os trabalhadores. Já se o trabalhador vai até o médico do convênio para se tratar porque está doente, ele é obrigado a voltar a trabalhar mesmo que não esteja bem, o médico do convênio não se importa com a saúde do trabalhador. Recentemente aconteceu um caso que passou de limites. Uma trabalhadora do Brásico que estava grávida foi demitida, a companhia goava de estabilidade por

